

INFLAÇÃO NO BRASIL (2020)

Inflação nada mais é do que o aumento do preço das mercadorias em geral, ou seja, a desvalorização da moeda. O "índice Kinder Ovo" é um bom jeito de entender a inflação:

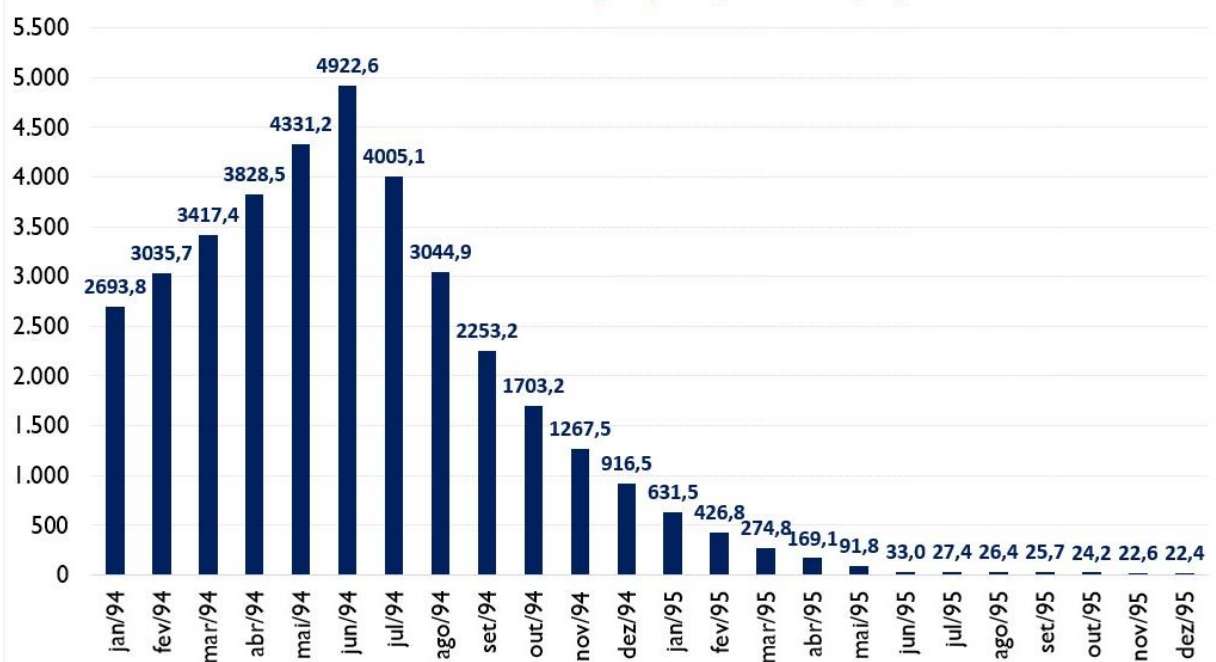


O Real, moeda utilizada no Brasil, nada mais é do que uma mercadoria também e, por isso, está sujeita a lei da oferta e procura. Quanto mais dinheiro temos em circulação (redução da taxa de juros, facilidade no crédito, emissão de dívida pelo poder público, por exemplo), menor tende a ser o valor dessa moeda e, portanto, precisamos gastar mais dessa moeda para trocar por produtos de nossa preferência (um Kinder Ovo, por exemplo).

O Brasil historicamente convive com o problema inflacionário graças às políticas públicas inadequadas dos nossos governos. Nossa moeda é pareada com o dólar e, portanto, quanto mais dólares entram na economia brasileira (se mostrarmos para o mundo que somos um país responsável fiscalmente, que possui segurança jurídica, estabilidade política, etc), mais o Real se valoriza; não foi o que ocorreu nas últimas décadas.

A década de 1980 trouxe o fantasma da inflação de maneira muito intensa, com remarcações diárias de preços e sucessivos planos econômicos que criaram novas moedas na tentativa de acabar com a inflação. Somente na década de 1990, com o Plano Real, é que esse fantasma foi "superado"

Gráf. 2: Taxa de Inflação (IPCA, 12 Meses, %)



Após algumas altas e baixas da inflação, vivemos um período de relativa calma, com o Brasil se mantendo dentro da meta. Em 2020, porém, alguns problemas internos e externos ameaçaram a estabilidade da nossa moeda, trazendo grandes aumentos de preços em pouco tempo em produtos básicos para a população (arroz, óleo, feijão, etc.). Os motivos que estão levando a esse aumento de preço são os seguintes:

- Alta do dólar → a nossa moeda está cada vez mais desvalorizada, fazendo com que os produtores prefiram exportar seus produtos, gerando pouca oferta no mercado interno; como está mais caro importar, esse aumento dos preços é revertido para o mercado interno;
- Problemas políticos → a demora na aprovação de reformas estruturais (administrativa, tributária, pacto federativo) em conjunto com os atritos entre os poderes executivo x legislativo x judiciário afastam investimentos estrangeiros;
- COVID-19 → houve uma alteração na demanda e oferta de produtos no mundo graças às crises econômica e sanitária, refletindo em um aumento dos preços;
- Auxílio emergencial → governo brasileiro liberou auxílios às pessoas e empresas (e isso está mais que certo!), gerando uma maior circulação de dinheiro e, por consequência, o desvalorizando.
- Queda da Taxa Selic → a nossa taxa básica de juros está na mínima histórica, facilitando o crédito e reduzindo os investimentos externos em renda fixa, ou seja, entram menos dólares e há mais crédito (dinheiro) no mercado.